

Controlo da proliferação de mosquitos e de roedores na comunidade através de métodos tecnológicos

Leong Chon Kit 2/5/2023

A prevenção e o controlo da proliferação de mosquitos e infestações de roedores têm sido um tema de grande preocupação para o público. Nos últimos anos, com o desenvolvimento da tecnologia, vários países e regiões de todo o mundo têm introduzido tecnologias inovadoras, com o objectivo de resolver o problema da proliferação de mosquitos e das infestações de roedores nas comunidades. Portanto, apresento as seguintes sugestões concretas:

- 1) Aplicar o sistema de monitorização térmica com tecnologias de inteligência artificial em mercados públicos, zonas de vendilhões e becos e principais "pontos negros" com problemas de roedores, para monitorizar e avaliar eficazmente a situação de infestação de ratos e prever o seu padrão de actividades, prestando ajuda assim às autoridades competentes de controlo e prevenção na implementação de medidas de controlo e prevenção mais eficazes. Ao mesmo tempo, também se pode introduzir a tecnologia de armadilhas inteligentes à base de sensor, de forma a notificar o pessoal de gestão, para tratamento atempado do assunto, quando os alvos entram nas armadilhas ou o isco alimentar se esgota.
- 2) Estabelecer um sistema de monitorização das fontes de mosquitos e um sistema de monitorização dos vírus por eles transmitidos, em articulação com o inquérito existente relativo aos índices de propagação de mosquitos (*ovitrap*), a fim de detectar e controlar atempadamente as fontes e a propagação dos vírus transmitidos por mosquitos. Paralelamente, o Governo deve estabelecer uma plataforma de informações gráficas, para, através de mapa digital interactivo, mostrar a situação dos mosquitos em diferentes zonas e, em combinação com a aplicação móvel "IAM em Contacto", entre outros meios de apresentação de opiniões, incentivar os residentes a relatar atempadamente a situação de proliferação de mosquitos e de outras pragas.
- 3) Intensificar o trabalho de eliminação de mosquitos nos estaleiros de construção e nos terrenos não aproveitados. Há um grande número de estaleiros de construção e de terrenos não aproveitados nas Ilhas, propensos a acumulação de águas pluviais durante a estação das

chuvas, que os torna assim locais principais de proliferação de mosquitos e de outros insectos. A título de exemplo, em Seac Pai Van, o lote CN2C, junto do Edifício Ip Heng, está coberto de ervas daninhas e, por isso, sofre frequentemente acumulação de água no Verão. Os serviços públicos devem intensificar a inspecção dos terrenos não aproveitados que pertencem ao Estado e realizar com eficácia os trabalhos de eliminação de mosquitos. Além disso, devem também exigir aos construtores civis a intensificação da gestão de estaleiros, bem como exortá-los a realizar trabalhos periódicos de eliminação de mosquitos.